

Disfunção sexual em grávidas no terceiro trimestre de gravidez

Dora Maria Honorato Carteiro*

Sílvia Maria Alves Caldeira Berenguer**

Lisete Maria Ribeiro de Sousa***

Introdução: A gravidez é um período de transição caracterizado por modificações fisiológicas, psicológicas e socioculturais, implicando novas adaptações e equilíbrios que podem influenciar, direta ou indiretamente, a vida sexual do casal, principalmente no terceiro trimestre, pelo aumento das alterações, nomeadamente na autoimagem e na autoestima e pelo aproximar do parto (Jamali & Mosalanejad, 2013; Machado, 2014; Radoš, Vraneš, & Šunjic 2014). A disfunção sexual no terceiro trimestre mostra-se uma problemática importante a explorar pela sua prevalência na gravidez.

Objetivos: Identificar as alterações na função sexual da grávida no terceiro trimestre de gravidez.

Metodologia: Estudo exploratório, com uma amostra de 120 grávidas no terceiro trimestre que frequentaram a consulta de enfermagem de saúde materna em 2 ACES da região de Lisboa. Foi aplicado um questionário que inclui o *Female Sexual Function Index*, que mede a função sexual feminina total e por dimensões. A pontuação total varia entre 2 e 36. Se o total for igual ou inferior a 26,55, é considerada a existência de disfunção sexual, existindo valores de referência individuais para as dimensões. Estudo autorizado e com parecer positivo da comissão de ética.

Resultados: Os resultados do *Female Sexual Function Index* mostraram a existência de disfunção sexual em cerca de 53% destas grávidas. A elevada prevalência de disfunção sexual no terceiro trimestre foi também destacada em outros estudos sobre a função sexual durante a gravidez e a sua importância na qualidade de vida da mulher/casal (Galazka et al., 2015; Jamali & Mosalanejad, 2013). A análise dos resultados nos diferentes domínios da função sexual mostrou que as grávidas apresentaram disfunção sexual nas seguintes dimensões: Desejo (69,2%) Dor (55,8%), Excitação (55%), Lubrificação (47,5%), Orgasmo (41,7%) e Satisfação (26,7%). Constatamos que os domínios do desejo e da excitação são os que apresentam maior percentagem no total de disfunção sexual, facto este também encontrado em outros estudos internacionais e nacionais. A vivência da sexualidade pode variar ao longo da evolução da gravidez, verificando-se declínios significativos da função sexual com o avançar da idade gestacional (Galazka et al., 2015).

Conclusões: A gravidez é um período crítico para o surgimento de problemas sexuais e o terceiro trimestre destaca-se em termos de prevalência de disfunção sexual. Assim emerge dirigir os cuidados de enfermagem para a importância de diagnosticar esta problemática, em particular neste período. A intervenção de enfermagem, nomeadamente a educação para a saúde é fundamental, uma intervenção autónoma que pode constituir um contributo imprescindível na abordagem da sexualidade durante a vigilância pré-natal para uma vivência tranquila e saudável.

Palavras-chave: disfunção sexual; grávidas; índice função sexual feminina

Referências bibliográficas: Galazka, I., Droszczol-Cop, A., Naworska, B., Czajkowska, M., & Skrzypulec-Plinta, V. (2015).

Changes in the sexual function during pregnancy. *The Journal of Sexual Medicine*, 12(2), 445-454. doi: 10.1111/jsm.12747

Jamali, S., & Mosalanejad, L. (2013). Sexual dysfunction in Iranian pregnant women. *Iranian Journal of Reproductive Medicine*, 11(6), 479-486. Recuperado de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3941320/pdf/ijrm-11-479.pdf>

Machado, A. I. (2014). Disfunções sexuais femininas. In N. M. Pereira (Coord.), *Sexologia médica* (pp. 375-387), Lisboa, Portugal: Lidel.

Radoš, S. N., Vraneš, H. S., & Šunjic, M. (2014). Limited role of body satisfaction and body image self-consciousness in sexual frequency and satisfaction in pregnant women. *The Journal of Sex Research*, 51(5), 532-541. doi: 10.1080/00224499.2012.744954

* UCSP Charneca Lumiar/ Doutoranda ICS - UCP, Enfermeira Especialista Saúde Materna e Obstetria [doracarteiro@gmail.com]

** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde [caldeira.silvia@gmail.com]

*** Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Departamento de Estatística e Investigação Operacional